

Em encontro nacional, papeleiros definem principais reivindicações da campanha salarial



Mais de 200 dirigentes sindicais papeleiros das diversas regiões do Brasil e de países da América Latina, como Uruguai, Argentina, e Colômbia, participaram de cinco a sete de

julho, do 5º Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros, que definiu as principais bandeiras a serem reivindicadas pela categoria na campanha salarial deste ano, que são: reajuste salarial de 8%; piso salarial de R\$ 2.500,00; manutenção do abono indenizatório, com reajuste; cesta de alimentos, tendo como referência o valor estabelecido pelo Dieese; combate ao assédio moral e sexual; combate a qualquer forma de discriminação; jornada de trabalho de 40 horas semanais, sem redução dos salários e fim da terceirização no setor. O encontro aconteceu na cidade de Praia Grande, no Centro de Lazer dos Comerciantes, e o Sintipel esteve representado pelo presidente Emerson Cavalheiro e pelos diretores Aguinaldo da Silva Pereira, Osvaldo de Jesus Bolani, Ronaldo Francisco Marcelino, Gustavo Fischer, Fagner Eduardo de Oliveira e Anderson Francisco Gomes.

Conforme estava previsto na sua programação, o Encontro Nacional foi aberto com Curso de Formação Sindical para Cipeiros, seguida de plenária com os presidentes dos sindicatos participantes. No dia seis, quinta-feira, foi realizado “Balanço das Negociações Coletivas 2023”, evento ministrado por Victor Pagani, supervisor técnico do Dieese, seguida de palestra com o tema: “Conjuntura Política, Econômica e Social”, ministrada por Marcio Pochmann, economista, pesquisador e professor da Unicamp. Já no período da tarde, foi debatido “Governo Lula: Realidade e Desafios”, por Alysson de Sá, jornalista e assessor parlamentar do DIAP.

Na sexta-feira, 07 de julho, aconteceu o debate sobre a “Reforma Sindical”, com a participação dos advogados César Augusto de Mello e Amilcar, e do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, com quem os diretores do Sintipel puderam estar dialogando. O ministro do Trabalho contou que fez questão de participar do evento, por sua importância já que dá o pontapé inicial na campanha salarial da categoria, formada por milhares de trabalhadores em todo país.

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, destaca que este rico debate foi fundamental para que os dirigentes sindicais pudessem, juntos, definir os principais eixos da campanha salarial deste ano. “Sem dúvida, foram três dias de muito trabalho em que pudemos participar de palestras e debates sobre a atual conjuntura que muito contribuiu para que pudéssemos tirar os eixos de reivindicações para construir a pauta de reivindicações da campanha salarial deste ano, que será definida posteriormente em debates na nossa Federação e em assembleias que vamos promover nos próximos dias”, destaca o presidente do Sintipel.

Acesse, denuncie, curta e compartilhe!

Vanderlei Zampaulo – Mtb-20.124

